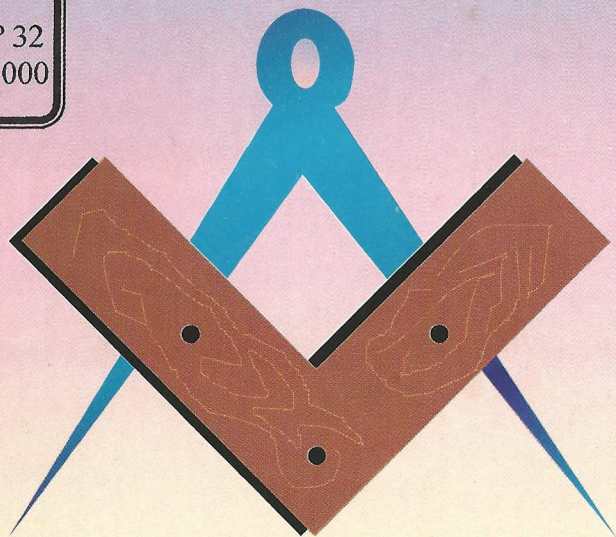


EDIÇÃO N.º 32  
Out / Dez - 2.000



# OBREIR • LIVRE

BOLETIM INFORMATIVO DA AUG.º, RESP.º, LOJ.º, LIBERTAS Nº 35

**O OBREIRO LIVRE**

Edição N.º 32

Out / Dez - 2.000

... "Toda felicidade é um misto de coragem e trabalhos."

Balzac.

Caros irmãos, cunhadas e sobrinhos, é com muito orgulho e alegria, que assumo a direção da nossa querida Libertas!

Realmente sinto-me honrado de estar no comando de uma loja, em que todos comungam do mesmo ideal, fazendo com que ela seja forte, coesa e operativa.

É mais um desafio em minha vida. E todo desafio exige muito trabalho e isto tenho certeza de que o farei com muita disposição e alegria, contando sempre com a colaboração incondicional de todos irmãos.

O trabalho que fazemos por amor, produz mais do que o trabalho que

fazemos pelo ganho. Empregarei da melhor forma possível as possibilidades postas em minhas mãos e caminharei sempre para frente, avançando constantemente em direção de nosso objetivo maior, que é a união dos irmãos, e o sucesso de nossa Libertas!

Situações adversas fatalmente irão ocorrer, porém pedimos sempre ao G.:A.:D.:U.: que nos ilumine, fazendo com que possamos superá-las, trilhando nossa conduta na harmonia e justiça. E continuaremos marchando com firmeza e convicção sempre adiante, e com a mente repleta de idéias positivas. Por isto meus irmãos, vamos trabalhar com afinco e compenetrando-nos de que cada um de nossos atos é uma pedra da escada de nosso sucesso coletivo!

Que o G.:A.:D.:U.:, a todos nos ilumine e guarde!

Fraternalmente.

**Ir.: Ricardo Ramilli.**  
Venerável Mestre

### CONTINUE TOCANDO

Desejando encorajar o progresso de seu jovem filho ao piano, uma mãe levou seu pequeno filho a um concerto de Paderewski. Depois de sentarem, a mãe viu uma amiga na platéia e foi até ela para saudá-la.

Tomando a oportunidade para explorar as maravilhas do teatro, o pequeno menino se levantou e eventualmente suas explorações o levaram a uma porta onde esta escrito: "PROIBIDA A ENTRADA".

Quando as luzes abaixaram e o concerto estava prestes a começar, a mãe retornou ao seu lugar e descobriu que seu filho não estava lá. De repente, as cortinas se abriram e as luzes caíram sobre um impressionante piano, Steinway no centro do palco.

Horrorizada, a mãe viu seu filho sentado ao teclado, inocentemente catando as notas de "Cai, cai, balão".

Naquele momento, o grande mestre de piano fez sua entrada, rapidamente foi ao piano e, sussurrou no ouvido do menino: "Não pare, continue tocando."

Então debruçando, Paderewski estendeu sua mão esquerda e começou a preencher a parte do baixo. Logo, colocou sua mão direita ao redor do menino e acrescentou um belo acompanhamento de melodia. Juntos, o velho mestre e o jovem noviço transformaram uma situação embaraçosa em uma experiência maravilhosamente criativa. O público estava perplexo.

É assim que as coisas são com Deus. O que podemos conseguir por conta própria mal vale mencionar. Fazemos o melhor possível, mas os resultados não são exatamente como uma música graciosamente fluída. Mas, com as mãos do Mestre, as obras de nossas vidas verdadeiramente podem ser lindas.

Na próxima vez que você se determinar a realizar feitos, ouça atentamente. Você pode ouvir a voz do Mestre, sussurrando em seu ouvido: "Não pare, continue tocando". Sinta seus braços amorosos ao seu redor. Saiba que suas mãos estão tocando o concerto de sua vida.

**Lembre-se: Deus não chama aqueles que são equipados. Ele equipa aqueles que são chamados. E Ele sempre estará lá para amar e guiar você a grandes coisas.**

Nairana Siccherino Pascale  
Cunhada

### Pensamentos & Reflexões

---

Dentro de todo ser humano existe uma inesgotável força, embora muitos não saibam da existência dela. Ela é infinita e, para que se manifeste, basta chamá-la. Clame-a a todo momento, pois assim estará sempre crescendo. Agradeça as dificuldades impostas a você; desta forma manifestará essa força, se sairá muito bem e se destacará perante os demais, tornando-se um vitorioso.

Dr. Carmo Antonio Silvestri Palmieri

### LENÇÓIS

Um casal recém-casado, mudou-se para um bairro muito tranquilo. Na primeira manhã na casa nova, quando tomavam café, a mulher reparou que a vizinha pendurava lençóis no varal. E ela comentou com o marido:

- Os lençóis que ela está pendurando estão sujos. Precisam de uma boa esfregada. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer uma aula de como se lava roupa!

O marido observou calado. Três dias depois, também durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis no varal e novamente a mulher comentou:

- Nossa vizinha continua pendurando os lençóis sujos. Se tivesse intimidade perguntaria se ela quer eu ensine a lavar roupa!

E assim, a cada três dias, a mulher vinha com a mesma ladainha sempre que a vizinha pendurava suas roupas no varal. Um belo dia, a mulher se surpreendeu ao ver os lençóis muitos brancos, sendo estendidos, e, empolgada foi correndo dizer ao marido:

- Veja, ela finalmente aprendeu a lavar roupa! Será que foi a outra vizinha que ensinou? Porque eu não fiz nada!

- Não é isso, falou o marido, eu levantei mais cedo e lavei a vidraça aqui de casa.

E assim é. Tudo depende da janela através da qual observamos os fatos. Antes de

criticar, verifique os seus próprios defeitos e limitações. Devemos, antes de tudo, olhar para a nossa própria casa, para dentro de nós mesmos. Só assim poderemos ter o real valor de nossos amigos. Lave as suas vidraças, abra a sua janela !

Filomena Nogueira Pires  
cunhada

---

Quando estiver em dificuldade e pensar em desistir, OLHE PARA TRÁS, e lembre-se dos obstáculos que já superou.

Se tropeçar cair, levante-se, não fique prostrado, OLHE PARA FRENTE, e esqueça o passado.

Ao sentir-se orgulhoso por alguma realização pessoal, OLHE PARA DENTRO, e sonde suas motivações.

Antes que o egoísmo o domine, enquanto seu coração é sensível, OLHE PARA OS LADOS, e socorra os que o cercam.

Na escalada rumo às altas posições, no afã de concretizar seus sonhos, OLHE PARA BAIXO, e observe se não está pisando em alguém.

Em todos os momentos da vida, seja qual for sua atividade, OLHE PARA CIMA, e busque a aprovação de DEUS!

Ruth Rossi Rispoli  
Cunhada

---

### MISSÃO CUMPRIDA !

Final de mais uma administração. Etapa vencida, se com pontos positivos ou negativos os Iir.: é que estão com a palavra.

Fizemos tudo com muito amor, carinho e perseverança, procurando sempre acertar com serenidade. Falhas houveram, como também acertos.

Foi nosso maior desejo dar continuidade a harmonia e fraternidade de todos os Iir.: , e mais, fazer com que nossas inestimáveis e queridas cunhadas estivessem sempre ao nosso lado, com sua beleza, carinho, compreensão e colaboração, está nunca nos faltou quando solicitado. Ainda as que debruçadas em seus afazeres nos deram seu apoio.

Facilitado pela tolerância e complacência dos Iir.: , o trabalho na venerança superou o risco de um naufrágio, atendendo sempre aos conselhos e orientações dos mais estudiosos e experientes.

Fator preponderante sentimos no incentivo que recebemos do nosso Delegado Distrital. Falador nem sempre, porém atuante de tal forma a congregar o desejo e a procura do acerto, do justo, do satisfatório e do ponderável.

Fortalecido pelas bênçãos do G.:A.:D.:U.: é me prazeroso entregar o 1º Malhete da Loja ao querido Iir.: Ricardo Ramilli, maçom de atitudes ponderadas, solícito e possuidor de um espírito alegre e comunicativo, condições

estas "sine qua" para a união de nossa fraternidade.

Faço votos ao Iir.: Ricardo Ramilli para uma gestão promissora e progressista, podendo contar desde já com os parcos préstimos deste Iir.: que o assessorará tanto quanto possível, se assim for seu desejo, entregando-lhe a Loja sã e salva do rebuliço que promovemos.

Felizmente os eventos programados nesta gestão, que ora se finda, obteve o sucesso esperado e volto a afirmar, sempre com o apoio irrestrito dos Iir.: e das cunhadas. Feliz do Iir.: que é acompanhado e acordado pela cunhada, como nós, em todos os momentos que foi solicitada e mercê disto tudo transcorreu justo e perfeito.

Finalizando, nosso reconhecimento a todos os Iir.: do quadro, e que o G.:A.:D.:U.: os abençoe e guarde.

Iir.: Carmo Antonio Silvestri Palmieri

### A PEDRA

O distraído nela tropeçou,  
O bruto a usou como projétil,  
O empreendedor, usando-a construiu,  
O camponês, cansado, dela fez assento.  
Para os meninos foi brinquedo,  
Drummond a poetizou,  
Com ela Davi matou Golias...  
Por fim,  
O artista concebeu a mais bela escultura.

Em todos os casos, a diferença não era a pedra, mas sim o Homem...

### FELICIDADE

Passamos por momentos de plena felicidade em nossa vida. Momentos estes que nos marcam de uma forma surpreendente, e nos transformam, nos comovem, nos ensinam e muitas vezes, nos machucam profundamente.

As pessoas que entram em nossa vida, sempre entram por alguma razão, algum propósito. Elas nos encontram ou nós as encontramos meio que sem querer, não há programação da hora em que encontraremos estas pessoas.

Assim, tudo o que podemos pensar é que existe um destino, em que cada um encontra aquilo que é importante para si mesmo.

Ainda que a pessoa que entrou em nossa vida, aparentemente, não nos ofereça nada, mas ela não entrou por acaso, não está passando por nós apenas por passar. O universo inteiro conspira para que as pessoas se encontrem e resgatem algo com as outras.

Discutir o que cada um nos trará, não nos mostrará nada, e ainda nos fará perder tempo demais desperdiçando a oportunidade de conhecer a alma dessas pessoas.

Conhecer a alma significa conhecer o que as pessoas sentem, o que elas realmente desejam de nós, ou o que elas buscam no mundo, pois só assim é que poderemos tê-las por inteiro em nossa vida.

A amizade é algo que importa muito na vida do ser humano, sem esse vínculo nós não teremos harmonia e nem paz.

Precisamos de amigos para nos ensinar, compartilhar, nos conduzir, nos alegrar e também para cumprirmos nossa maior missão na terra: "Amar ao próximo como a si mesmo".

E para que isso aconteça, é preciso que nos aceitemos em primeiro lugar, e depois olhemos para o próximo e enxerguemos o nosso reflexo.

Essas pessoas entram na nossa vida, as vezes de maneira tão estranha, que nos intrigam até. Mas cada uma delas é especial, mesmo que o momento seja breve, com certeza elas deixarão alguma coisa para nós.

Observe a sua vida, comece a recordar todas as pessoas que já passaram por você, e o que cada uma deixou.

Você estará buscando a sua própria identidade, que foi sendo construída aos poucos, de momentos que aconteceram na sua vida, e que até hoje interferem em seu caminho.

Aproveite para conquistar uma pessoa a cada dia, dar a elas a sua maior atenção, e fazer com que você também seja algo muito importante na vida dessas pessoas.

Quando sentir que alguém não lhe agrada, dê uma segunda chance de conhecê-lo melhor, você poderá ter muitas surpresas cedendo mais uma oportunidade.

Quando sentir que alguém é especial para você, diga a ele o que sente, e terá feito um momento de felicidade na vida de alguém.

Não deixe para fazer as coisas, amanhã, poderá ser tarde demais. Faça hoje tudo o que tiver vontade. Dê um sorriso para todos, até ao seu inimigo. Se estiver amando, ame pra valer, viva cada minuto deste amor, sem medir esforços. Seja alegre todas as manhãs, mesmo que o dia não prometa nada de novo.

Planeje o seu destino!

Sobre aos ventos os seus sonhos, eles irão se espalhar pelos ares e voltar a você em forma de realidade.

Preste bastante atenção em todas as pessoas, elas poderão estar trazendo a sua tão esperada FELICIDADE .

Ir.: Sérgio Luiz Novaes de Palma

---

### A LENDA DO MONGE E DO ESCORPIÃO

Monge e discípulos iam por uma estrada e, quando passavam por uma ponte, viram um escorpião sendo arrastado pelas águas.

O monge correu pela margem do rio, meteu-se na água e tomou o bichinho na mão. Quando o trazia para fora, o bichinho

o picou e, devido a dor, o homem deixou-o cair novamente no rio.

Foi então à margem tomou um ramo de árvore, adiantou-se outra vez a correr pela margem, entrou no rio, colheu o escorpião e o salvou.

Voltou o monge e juntou-se aos discípulos na estrada. Eles haviam assistido à cena e o receberam perplexos e penalizados.

- Mestre deve estar doendo muito! Por que foi salvar esse bicho ruim e venenoso? Que se afogasse! Seria um a menos! Veja como ele respondeu à sua ajuda! Picou a mão que o salvara! Não merecia sua compaixão!

O monge ouviu tranqüilamente os comentários e respondeu:

- "Ele agiu conforme sua natureza, e eu de acordo com a minha."

Esta parábola nos faz refletir a forma de melhor compreender e aceitar as pessoas com que nos relacionamos. Não podemos e nem temos o direito de mudar o outro, mas podemos melhorar nossas próprias reações e atitudes, sabendo que cada um dá o que tem e o que pode.

Devemos fazer a nossa parte com muito amor e respeito ao próximo, cada qual conforme sua NATUREZA.

Ir.: Valdir Almael Aeras

### O AMIGO

Eram dois vizinhos. O primeiro vizinho comprou um coelhinho para os filhos. Os filhos do outro vizinho pediram um bicho para o pai. O homem comprou um pastor alemão. E o primeiro falou para o vizinho:

- Mas ele vai comer o meu coelho !

De jeito nenhum. Imagina. O meu pastor é filhote. Vão crescer juntos, pegar amizade. Entendo de bicho. Problema nenhum.

E parece que o dono do cachorro tinha razão. Juntos cresceram e amigos ficaram. Era normal ver o coelho no quintal do cachorro e vice-versa. As crianças, felizes.

Eis que o dono do coelho foi passar o final de semana na praia com a família e o coelho ficou sozinho. Isso na sexta-feira. No domingo, de tardinha, o dono do cachorro e a família tomavam um lanche, quando entra o pastor alemão na cozinha. Pasmado. Trazia o coelho entre os dentes, todo imundo de terra e, é claro, morto.

Quase mataram o cachorro.

- O vizinho estava certo. E agora ?

- E agora eu é que quero ver!

A primeira providência foi bater no cachorro, escorraçar o animal, para ver se ele aprendia um mínimo de civilidade e boa vizinhança. Claro, só podia dar nisso. Mais algumas horas e os vizinhos iam chegar.

E agora? Todos se olhavam. O cachorro rosnando lá fora, lambendo as feridas das pancadas.

- Já pensaram como vão ficar as crianças?  
- Cala a boca!  
Não se sabe exatamente de quem foi a idéia, mas era infalível.

- Vamos dar um banho no coelho, deixar ele bem limpinho, depois a gente seca com o secador da sua mãe e o colocamos na casinha dele no quintal.

Como o coelho não estava muito estraçalhado, assim fizeram. Até perfume colocaram no falecido. Ficou lindo, parecia vivo, diziam as crianças. E lá foi colocado, com as perninhas cruzadas, como convém a um coelho cardíaco.

Umás três horas depois eles ouvem a vizinhança chegar. Notam o alarido e os gritos das crianças.

- Descobriram!

Não deu cinco minutos e o dono do coelho veio bater à porta. Branco, lívido, assustado. Parecia que tinha visto um fantasma.

- O que foi? Que cara é essa?

- O coelho... O coelho...

- O que é que tem o coelho?

- Morreu!

- Morreu? Ainda hoje à tarde parecia tão bem...

- Morreu na sexta-feira!

- Na sexta?

- Foi. Antes de a gente viajar, as crianças enterraram ele no fundo do quintal!

A história termina aqui. O que aconteceu depois não importa. Nem ninguém sabe. Mas o personagem que mais cativa nesta

